

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 18 - ODONTOLOGIA
IES: 32008015 - PUC/MG - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Programa: 32008015014P6 - ODONTOLOGIA
Modalidade: Profissional

Curso	Nível	Ano Início
ORTODONTIA E IMPLANTODONTIA	Profissional	1999
ORTODONTIA E ODONTOPEDIATRIA	Profissional	1999

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
ORTODONTIA E IMPLANTODONTIA	Profissional			2012
ORTODONTIA E ODONTOPEDIATRIA	Profissional	2010	2011	

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Programa.	30.00	Bom
1.2. Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, atendendo a demandas sociais, organizacionais ou profissionais.	20.00	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração.	30.00	Muito Bom
1.4. Planejamento do Programa visando ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e práticas de forma inovadora.	20.00	Muito Bom

Comissão:	Bom
-----------	-----

Apreciação

1.1 O Programa de Mestrado Profissional em Odontologia da PUC/MG teve início em 1999 com as áreas de concentração de Ortodontia e Odontopediatria. Em 2007, introduziu-se a área de Implantodontia e, em 2010, encerrou-se a área de Odontopediatria. As linhas de atuação estão de acordo com as áreas relacionadas, adequadas e coerentes com os projetos de pesquisa. Em 2010 e 2011 foram relatadas 10 linhas de atuação com 86 projetos associados e 9 projetos isolados. Em 2012 as linhas foram reestruturadas, concentrando-se em 7, com 40 projetos. Foi relatado de forma bastante detalhada o planejamento e reestruturação do Programa no triênio. As ementas estão adequadas e atualizadas, e as disciplinas oferecidas tem fundamentação teórica e metodológica e estão coerentes com as linhas de atuação.

1.2 O programa relatou que no triênio houve integração e cooperação com outros Programas, Instituição de Ensino Superior e Centros de Pesquisa nacionais e internacionais. Relatou também convênios e parcerias com instituições para suporte de desenvolvimento de seus projetos de pesquisa. Descreveu a atuação de egressos atendendo demandas organizacionais e profissionais.

1.3 A IES apresenta infraestrutura para ensino, administração e pesquisa. Possui biblioteca com acesso a periódicos e ao Portal Capes. Possui recursos de informática, laboratórios e estrutura física suficiente para a sustentação do Programa.

1.4 O Programa está se reestruturando, e apresentou o planejamento adotado para sua consolidação de forma bastante detalhada. Apontou como estratégias a reestruturação do corpo docente, a reestruturação dos projetos de pesquisa, o estabelecimento de metas para a produção científica qualificada, o estímulo

Ficha de Avaliação do Programa

para a captação de recursos em agências de fomento, a integração com a graduação, a integração com outros PPG e outras instituições de ensino superior, o incremento com empresas privadas e as melhorias na infraestrutura de ensino e pesquisa.

2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, considerando experiência como pesquisador e/ou profissional, titulação e sua adequação à Proposta do Programa.	50.00	Bom
2.2. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa.	20.00	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa, projetos de desenvolvimento e inovação e de formação entre os docentes do Programa.	20.00	Muito Bom
2.4. Captação de recursos pelos docentes para pesquisa.	10.00	Muito Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

2.1 Durante o triênio, o Programa contou com 36 participações de docentes permanentes e 26 colaboradores. 100% são doutores com formação diversificada e distribuída em diferentes IES. Existe adequação da formação do corpo docente com as áreas de concentração, de Ortodontia e Implantodontia. Observou-se atuação extra acadêmica de todo o corpo docente na forma de participação em condição de visitante em outras IES nacionais.

2.2 O Programa contou em 2010 com 11 docentes permanentes, em 2011 com 13 e, em 2012, com 12. Entretanto, vale ressaltar, que o corpo docente passou por uma reestruturação durante o triênio. O processo de credenciamento e credenciamento resultou em uma estabilidade de 66% do corpo docente, ou seja, 8 docentes permanentes permaneceram estáveis durante o triênio, considerado regular, segundo recomendação da área. 80% dos docentes permanentes apresentou vínculo de 40 horas. O programa não apresentou dependência da atuação dos docentes visitantes e colaboradores. Todos os docentes estão vinculados a disciplinas de pós graduação, atividades de pesquisa e orientação.

2.3 Todos os docentes permanentes estão envolvidos nas atividades de ensino, orientação e pesquisa, e ministram disciplina na graduação. Os alunos de graduação estão envolvidos nos projetos de pesquisa.

2.4 A maioria do corpo docente mostrou capacidade de captar recursos junto a agências de fomento e empresas do setor produtivo. Todos os projetos e financiamentos foram descritos.

3 - CORPO DISCENTE E TRABALHOS DE CONCLUSÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de trabalhos de conclusão (MP) aprovados no período e sua distribuição em relação ao corpo discente titulado e ao corpo docente do programa.	30.00	Bom
3.2. Qualidade dos trabalhos de conclusão produzidos por discentes e egressos.	50.00	Bom
3.3. Aplicabilidade dos trabalhos produzidos.	20.00	Muito Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

3.1 O número de trabalhos de conclusão aprovados em relação à dimensão do corpo docente permanente no triênio foi de 0,92. A proporção de alunos titulados em relação ao número de alunos matriculados foi de 68%. A proporção do número de mestres titulados e novos foi maior que 90%. A proporção de docentes permanentes com alunos titulados no triênio foi de 30%. A proporção entre o número de orientandos e o número de orientadores (docentes permanentes) foi adequada, uma vez que nenhum excedeu o limite de 5 orientandos/orientador. A análise do item, considerando as diretrizes e os critérios estabelecidos pela área, caracteriza a quantidade a distribuição de trabalhos de conclusão, entre os docentes permanentes como adequada.

Ficha de Avaliação do Programa

3.2 A razão de discentes e egressos autores com publicação em relação ao número de titulados foi de 0,86. A proporção de publicação do Programa com autoria de alunos e egressos foi de 36,84%. O número médio de resumos em anais periódicos no triênio foi de 0,28. A produção discente com base no qualis periódico classificado como B3+ de autoria de alunos/egressos foi de 65,31. O número médio de apresentações de trabalhos em congressos foi de 0,28. O vínculo da produção técnica e científica com os trabalhos de conclusão foi regular. As bancas examinadoras são qualificadas e diversificadas. Considerando os critérios estabelecidos pela área, a qualidade dos trabalhos de conclusão produzidos foi considerada boa.

3.3 A aplicabilidade dos trabalhos produzidos, tais como desenvolvimento de produtos, patentes e artigos, tem relação com os trabalhos de conclusão.

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	30.00	Bom
4.2. Produção artística, técnica, patentes, inovações e outras produções consideradas relevantes.	30.00	Muito Bom
4.3. Distribuição da produção científica e técnica ou artística em relação ao corpo docente permanente do programa.	20.00	Bom
4.4. Articulação da produção artística, técnica e científica entre si e com a proposta do programa.	20.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

4.1 Durante o triênio foram publicados 89 artigos, sendo 9 A1, 13 A2, 12 B1, 20 B2, 20 B3, 9 B4 e 6 B5, o que gerou um total de 4.910 pontos. A média de pontos/docente/ano foi de 136,39, indicando uma qualificação da publicação dos docentes permanentes do Programa como boa, assim como o número de publicações classificadas como B2+.

4.2 A produção técnica do corpo docente permanente no triênio foi de 139 produtos o que gerou um total de 3,69 produtos/docentes no triênio. A produção técnica incluiu serviços técnicos, consultorias, editoração e Programas de TV. O Programa relatou o desenvolvimento de 5 produtos, todos com registro de depósito de patente no INPI.

4.3 Na avaliação da distribuição da produção técnica, o Programa obteve uma média de 9 produtos/docente/ano. Em relação à proporção de docentes permanentes, 80% dos docentes concentrou sua produção em artigos classificados como B2+, o que é considerado bom, segundo os critérios adotados pela área.

4.4 Há articulação da produção técnica e científica com a proposta do Programa, ressaltando-se a relação das patentes com os trabalhos de conclusão.

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Impacto do Programa.	30.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros Cursos/Programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação.	25.00	Bom
5.3. Integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços nos ambientes profissional e/ou acadêmico.	25.00	Muito Bom
5.4. Divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa.	20.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

Comissão:	Muito Bom
------------------	------------------

Apreciação

5.1 Foi relatado detalhadamente o impacto social, educacional, tecnológico, sanitário e profissional do Programa. Em 2012 o PPG iniciou uma parceria educacional com a PUC TV com o objetivo de abrir um canal de comunicação das atividades do Programa à comunidade. Em relação ao impacto profissional, além de relatar a atuação dos egressos citou a atividade de ensino, pesquisa e assistência à saúde no CENTRARE - Centro de Reabilitação de Fissuras Lábio-Palatais e Deformidades Crânio-Faciais, da PUC Minas e do Hospital da Baleia. O impacto social do Programa foi descrito com a aprovação e execução de projetos pelo Departamento de Odontologia da PUC Minas em parceria com o Governo Federal, e os projetos, "Pró-saúde I" e o "Centro colaborador para vigilância da Saúde Bucal". Foram relatados o desenvolvimento de 5 patentes com registro no INPI, comprovando o impacto tecnológico.

5.2 Foi relatado a integração e cooperação com outros Programas de pós graduação no Brasil e da própria IES. Observou-se integração e cooperação com outros cursos de graduação no Brasil.

5.3 O Programa relatou cooperação com empresas do setor produtivo, nacionais e internacionais, além de parceria na organização do Congresso da Associação Brasileira de Ortodontia (ABOR).

5.4 O programa apresenta página na web com informações adequadas e acesso ao banco de dissertações.

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE E TRABALHOS DE CONCLUSÃO	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom

Comissão:	Muito Bom
------------------	------------------

Comentário

A descrição detalhada dos dados permitiu a análise adequada do Programa.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Bom
3 - CORPO DISCENTE E TRABALHOS DE CONCLUSÃO	20.00	Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	20.00	Muito Bom

Data Chancela: 21/11/2013	Conceito Comissão:	Bom
	Nota Comissão:	4

Apreciação

Conceito atribuído conforme critérios estabelecidos e descritos no Relatório de Avaliação da Área de Odontologia.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

- Consolidar a estabilidade do Corpo Docente permanente;
- Fortalecer a capacidade de captar recursos em agencias de fomento;
- Aumentar a qualidade dos trabalhos de conclusão produzidos por discentes e egressos;
- Estimular a publicação científica em periódicos de qualidade.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?	Não
---	------------

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

Ficha de Avaliação do Programa

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**Não****Área Indicada:****Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)****Nota CTC-ES****Data Chancela:****Nota CTC-ES: 4****Apreciação**

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ALINE CARVALHO BATISTA	UFG	Consultor(a)
ANA ESTELA HADDAD	USP	Consultor(a)
ANA MARIA BOLOGNESE	UFRJ	Consultor(a)
ANA MARIA SPOHR	PUC/RS	Consultor(a)
ANTONIO DAVID CORREA NORMANDO	UFPA	Consultor(a)
ARNALDO DE FRANCA CALDAS JUNIOR	UFPE	Coordenador(a) Adjunto(a)
CARLOS JOSE SOARES	UFU	Consultor(a)
CASSIANO KUCHENBECKER ROSING	UFRGS	Consultor(a)
CELSO DA SILVA QUEIROZ	UVA	Consultor(a)
CINTHIA PEREIRA MACHADO TABCHOURY	UNICAMP/PI	Consultor(a)
CRISTIANE YUMI KOGA-ITO	UNESP/SJC	Consultor(a)
DAURO DOUGLAS OLIVEIRA	PUC/MG	Consultor(a)
DIANA SANTANA DE ALBUQUERQUE	FESP/UPE	Consultor(a)
ELCIO MARCANTONIO JUNIOR	UNESP/ARAR	Consultor(a)
FABIO CORREIA SAMPAIO	UEPB/J.P.	Consultor(a)
FERNANDA DE MORAIS FERREIRA	UFPR	Consultor(a)
FERNANDO HENRIQUE WESTPHALEN	UFPR	Consultor(a)
FLARES BARATTO FILHO	UP	Consultor(a)
FLAVIO FERNANDO DEMARCO	UFPEL	Consultor(a)
ISABELA ALMEIDA PORDEUS	UFMG	Coordenador(a)
JEAN NUNES DOS SANTOS	UFBA	Consultor(a)
KATIA REGINA HOSTILIO CERVANTES DIAS	UFRJ	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
LIDIANY KARLA AZEVEDO RODRIGUES	UFC	Consultor(a)
LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA	UFRJ	Consultor(a)
MABEL MARIELA RODRIGUEZ CORDEIRO	UFSC	Consultor(a)
MANOEL DAMIAO DE SOUSA NETO	USP/RP	Consultor(a)
MARCELO DE CASTRO MENEGHIM	UNICAMP	Consultor(a)
MARCELO JOSE STRAZZERI BONECKER	USP	Consultor(a)
PAULO CESAR RODRIGUES CONTI	USP/FOB	Consultor(a)
ROSEANA DE ALMEIDA FREITAS	UFRN	Consultor(a)
SAUL MARTINS DE PAIVA	UFMG	Consultor(a)
SILVIA AMELIA SCUDELER VEDOVELLO	UNIRARAS	Consultor(a)



Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
THIAGO MACHADO ARDENGHI	UFSM	Consultor(a)
VALDIR GOUVEIA GARCIA	UNESP/ARAÇ	Consultor(a)
VANIA REGINA CAMARGO FONTANELLA	ULBRA	Consultor(a)